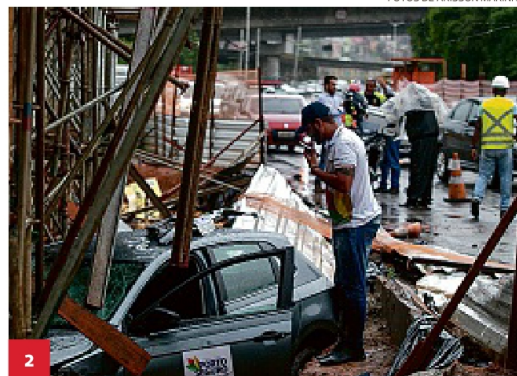


24h*

CHUVA EM SALVADOR SUPERA O PREVISTO PARA O
MÊS DE NOVEMBRO; CODESAL EMITE ALERTA MÁXIMO

FOTOS DE ARISSON MARINHO



Vai ter chuva até amanhã

Os soteropolitanos precisaram tirar as capas e guarda-chuvas do armário nesta terça-feira (26), já que a capital baiana registrou chuva durante todo o dia. De acordo com a Defesa Civil de Salvador (Codesal), o mau tempo deve se estender até a próxima quinta-feira (28), com céu nublado e chuva a qualquer hora do dia.

Segundo o Climatempo, as chuvas podem surgir em forma de pancadas com trovoadas e rajadas de ventos. As

temperaturas devem variar entre 23°C e 27°C na quarta, chegando à máxima de 30°C na sexta-feira (29), quando o céu estará nublado, mas com poucas possibilidades de chuva.

O longo período de instabilidade fez com que a Codesal emitisse o “Alerta Máximo”. A mudança aconteceu após o órgão registrar um volume acima de 150mm nas últimas 72h, com previsão de chuva forte a muito forte. Sirenes de alerta foram acionadas no bairro do Bom do Juá e na região da Baixa do Cacau, no Lobato.

Segundo Giuliano Carlos, meteorologista da Defesa Civil, o esperado para o mês de novembro era de 108,2mm. Dados da Codesal registrados até às 19h desta terça

1 Instabilidade fez Defesa Civil emitir o alerta máximo
2 Tempo instável causou alagamentos em regiões da capital baiana
3 Carro da prefeitura de Porto Seguro rodou na pista da BR-324 e invadiu um canteiro de obras

apontam que o bairro onde mais choveu foi o Saboeiro com 132mm em um período de 12h. Em seguida, estão o Imbuí (121,8mm), Cabula-19 BC (115,4mm), Arenoso (11,6mm) e São Gonçalo (100,4mm).

“Já choveu o dobro do esperado para o mês, passando do triplo em alguns bairros. Alguns locais o índice se aproxima do quádruplo do habitual para o período. São esperadas pancadas na madrugada e manhã de quarta, com o tempo (chuvoso) começando a reduzir pela tarde. Na quinta, chuvas fracas. Ainda assim, os acumulados expressivos são um problema, já que o solo encharcado possibilita os deslizamentos”, disse Giuliano.

Ao todo, a Codesal registrou 115 ocorrências até às 19h46 de terça, com predominância das ameaças de desabamento – 38 acionamentos –, seguido pelas ameaças de deslizamento – 31 casos – e deslizamentos de terra, 26. A região mais atingida foi Pau da Lima com 22 incidentes, seguida por Itapua/Ipitanga (21), Cabula/Tancredo Neves (16) e Subúrbio/Ilhas (16).

O tempo instável causou alagamentos em regiões como a Avenida Barros Reis, o Dique do Tororó e o Campo Grande. No Acesso Norte, um carro rodou na pista da BR-324, no sentido da Av. Bonocó, invadiu um canteiro de obras e bateu na sustentação de metal de um viaduto

que está sendo construído no local. O caso aconteceu por volta das 5h e interrompeu o trânsito na região.

O acidente foi causado pela quantidade de água acumulada na pista. O veículo pertence à prefeitura de Porto Seguro, no extremo-sul baiano, e tinha três ocupantes no momento da batida. Ninguém ficou ferido.

NO ESTADO

Segundo o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), o mau tempo segue até o próximo sábado (30) entre as regiões Baixo-Sul e Litoral Norte da Bahia. O tempo fechado também segue na região centro-oeste, com chuvas fracas e contínuas. Os municípios com maior índice pluviométrico na última segunda-feira foram Jeremoabo (62mm), Correntina (56,4mm) e Lapão (51,4mm).

De acordo com a meteorologista do órgão Juleane Souza, o tempo fechado é causado por uma frente fria com origem na região sul, que sobe em direção ao oceano atlântico, passando pelo continente no trajeto e causando instabilidade.

A Superintendência de Proteção e Defesa Civil (Sudec) registrou incidentes com danos materiais em 39 cidades desde o último sábado (23). Não houve pessoas desabrigadas ou desalojadas.

GILBERTO BARBOSA